

14 passos para reduzir juros em Cartões de Crédito

Como se preparar e sair ganhando na queda de braço com a instituição financeira



Muitas pessoas dando o primeiro passo na inadimplência através do cartão de crédito. Sem dúvida, o cartão é o produto bancário brasileiro que cobra os maiores juros do planeta. O Cartão Carrefour, por exemplo, cobra juros de 1.048% ao ano a mais de 5 anos consecutivos. Sabe o que isso significa? Significa que uma dívida de R\$ 10.000,00 em um ano passa a ser de R\$ 110.000,00. Já o Banco do Brasil está na casa de 600% ao ano, e dizem que é o banco bom para todos, que cobra os menores juros do mercado...

Veja abaixo a relação dos maiores exploradores de juros abusivos do mercado:

JUROS ASTRONÔMICOS

• Bancos cobram juros altíssimos e lucram com cartão

Juros do saque à vista ao ano

Os juros do empréstimo rotativo do Santander pelo mundo

705%

Brasil

53,8%

México

26,6%

Espanha

O valor dos juros no Brasil é

26 vezes maior do que na Espanha



A sequência de erros se dá, a partir do momento que você resolve pagar o mínimo, ou pior ainda, parcelar a fatura porque os juros são menores, achando que está fazendo um excelente negócio. Não faça isso jamais.

Percebeu que não conseguirá pagar a fatura simplesmente suspenda os pagamentos, e o valor que iria pagar de mínimo passe a investir de forma segura (fora dos bancos hein).

É muito comum você ouvir nas mídias alguns economistas e consultores financeiros renomados dando o seguinte conselho “Troque a dívida cara, por dívida mais barata” ou então, “Pegue seu FGTS inativo e corra no banco fazer um acordo” – Hipócritas, pagos por bancos para dar esse tipo de informação – Não caia nessa furada, ou roubada se preferir. Nesse E-book eu vou te passar 14 passos importantes que irão ajudá-lo a sair dessa enrascada que são as dívidas.

Acompanhe os passos para obter uma boa negociação com a instituição financeira:

1) Faça cálculos realistas

De nada adianta chegar na mesa de negociação do banco e aceitar uma proposta que você não terá condições de pagar. Bem como sem saber o valor real da sua dívida. Se precisar de ajuda para isso, agende uma Clínica

Financeira com a nossa equipe trazendo a documentação pertinente a essa(s) dívida(s) para que possamos analisar e dar o nosso parecer técnico.

O primeiro passo, portanto, é colocar no papel a renda líquida do mês (descontados impostos e benefícios), e subtrair os gastos essenciais, como habitação e saúde.

Após realizar esse cálculo, você deve identificar e cortar os gastos supérfluos, e procurar eliminá-los. Se tiver dificuldades de como montar uma boa gestão financeira da sua renda podemos te ajudar muito com isso através da nossa Clínica Financeira. Precisamos encontrar uma forma de fazer sobrar algum dinheiro no seu orçamento mensalmente.

E posso te afirmar que é possível você viver bem o presente sem restrições, e ainda fazermos uma reserva mensal.

2) Investimentos Seguros

Com a sobra mensal nosso próximo passo será abrir uma conta numa corretora de valores, e investir esse dinheiro de forma rentável e segura, como no tesouro direto por exemplo. Mas espera aí, eu estou devendo e vou virar um investidor?

Sim, não adianta nada ir até o banco “RENEGOCIAR” OU “REFINANCIAR” dívidas, afinal cada vez que você renegocia alguma coisa, o valor da dívida simplesmente dobra de valor, sem contar que ele irá exigir que assine como avalista, ou fiador, ou ainda que ofereça algum bem em garantia.

Trabalho nessa área há mais de 20 anos, e conheço muito bem os truques dos bancos. A estratégia aqui é outra. Dívida se paga sempre à vista e com descontos de até 95% do saldo devedor, caso contrário não pague e continue guardando e investindo o seu dinheiro.

3) Faça a revisão do contrato antes de fazer o acordo?

Você pode até achar isso estranho, mas é mais comum do que você imagina o banco dizer que está cobrando determinada taxa de juros, quando na verdade está cobrando outra. Essa prática ilegal acontece muito

em contratos de cheque especial, cartão de crédito, financiamentos de veículos e de imóveis, e se estiver errado você tem direito a uma indenização. Caso não tenha o conhecimento necessário para isso, faça contato com a nossa equipe. Temos equipe de perito em contratos bancários credenciados junto ao Tribunal de Justiça.

3) Não faça Portabilidade de dívidas

Os “Especialistas Hipócritas”, indicam muito que o devedor procure por taxas menores em outros bancos, fazendo assim a portabilidade da dívida. Jamais faça isso. Lembre-se: novo contrato, nova assinatura, mais juros serão acrescidos, e com isso você pode acabar assinando o que não deve, comprometendo seus bens e toda sua família.

4) Contate o banco da forma certa

Alguns bancos, como o Bradesco, já permitem ao cliente renegociar a dívida online. Para realizar uma proposta, basta inserir o valor da entrada e prazo de pagamento.

Mas “Especialistas Hipócritas “ recomendam aos devedores entrar em um acordo com a instituição financeira pessoalmente.

Nem on-line, nem pessoalmente, e sim por carta via correio com AR- Aviso de Recebimento. Você precisa estar documentado e ter em mãos provas concretas de proposta de negociação.

5) Seu eu deixar de pagar a dívida, ela não vai crescer muito?

Sem dúvida, irá crescer muito, afinal os juros cobrados no país são muito abusivos, mas tenha calma, existem mecanismos para eficazes para reduzir a sua dívida. Um deles é que após o banco ficar mais de 12 meses sem receber de você ele irá declarar essa dívida como prejuízo no seu IR, e após isso passará a lhe oferecer descontos progressivos.

6) Mas eu dei o meu imóvel, carro ou maquinário em garantia ao banco.

No caso do financiamento de veículos e outros bens, os juros geralmente

podem ser negociados apenas quando a inadimplência ultrapassa três meses. Após esse prazo, os bancos podem passar a cobrar juros de mora, o que eleva a taxa de juros prevista no contrato.

Nesse caso, você não poderá suspender o pagamento da sua dívida, precisará de ajuda especializada para analisar o contrato. Faça contato com a nossa equipe. Caso a dívida seja no cartão de crédito, a situação muda. “Os juros cobrados no cartão, em média de 16,5% ao mês, podem ser considerados abusivos”, e negociados com a administradora sem a necessidade de ações judiciais.

7) É que verdade a dívida caduca após 5 anos?
É claro que não né? Quem te falou isso, um amigo? O que existe é que a restrição sai do seu nome cinco anos após o apontamento inicial. Ou seja, se uma dívida foi lançada em Janeiro/2015, a mesma sairá de restrição em Janeiro/2020. Porém a dívida pode ser cobrado a qualquer momento, inclusive dos seus herdeiros. Na verdade elas apenas sai dos cadastros da Serasa e do SCPC após esses cinco anos, porém continuará constando nos cadastros do Bacen

8) É verdade que o banco cobra um valor de dívida, mas porém declara outro ao banco Central?
Sim é verdade, e essa informação pode ser muito útil na hora de negociar a quitação da sua dívida, a propósito, minha equipe se utiliza muito desse mecanismos para acuar os bancos. Exemplo: num caso recente o banco estava cobrando do meu cliente uma dívida de R\$ 64.000,00, sendo que no banco Central a dívida declarada era de apenas R\$ 32.000,00. Para saber como obter esse tipo de informação junto ao Banco Central, e como utilizá-la na negociação da sua quitação, agende a sua Clínica Financeira com a nossa equipe.

9) Use informações do banco contra ele mesmo
ao longo da sua vida financeira com o banco, ele comete dezenas de crimes de consumo, cobrando taxas e tarifas ilegais, investindo o seu dinheiro sem

a sua autorização, e principalmente através da venda casada de produtos, como seguros, previdência Privada. Segundo o Código de Defesa do Consumidor isso é ilegal, e cabe indenização, e na hora de negociar é fundamental utilizar as informações do banco Central a essas para acuar o banco e chegar num excelente desconto na quitação da dívida. Ao final desse E-book, você encontrará um modelo de carta para dar início as negociações.

10) Não se intimide com cartinhas e ameaças vazias

Quando se tem dívida, é constante o recebimento de ligações fora de hora e de cartinhas citando artigos do Código Civil, dizendo que irão penhorar todos os seus bens, cachorro, periquito e até o seu papagaio. Calma, não se desespere. A única pessoa que tem poder de penhorar alguma coisa sua é o juiz, e para isso tem que existir um processo, uma ação correndo na justiça. Para isso antes de mais nada você precisa ser citado/intimado, e lhe será dado um prazo de 15 dias para defender-se.

E mesmo que venha a existir alguma ação judicial do banco contra você posso te afirmar uma coisa, você não perderá bem algum, a não ser que tenha dado em garantia no ato da assinatura do contrato, e que não tenha a intenção e ou condição de fazer um acordo com o banco durante esse processo. Fora isso, você irá obter um excelente desconto para negociar essa dívida pagando muito pouco por ela.

11) Se não houver acordo, peça ajuda

Caso não seja possível entrar em um acordo com o banco, é possível pedir ajuda de forma gratuita. Como assim gratuita, aonde isso gente?

Revista Exame - "Os Núcleos de Superendividamento do Procon e a parceria da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) com as Defensorias Públicas de Estado do Rio de Janeiro, de Rondônia e do Tocantins auxiliam acordos entre consumidores e instituições financeiras. Kkkk, gente que piada, estão me chamando de idiota só pode. Espera aí, "parceria do Procon com Febrabam?" é isso mesmo? Não perca o seu tempo ouvindo histórias da carochinha. O estado nunca possuiu profissionais especializados em contratos bancários, e tem mais,

você já viu o poder público fazer alguma coisa contra bancos?
 Parceria com bancos?
 #Só que não

13) Feirão Limpa Nome é um boa?
 Depende. Se for para quitar a dívida a vista sim. Porém antes de ir lá com a cara e a coragem, você precisa estar com o seu planejamento financeiro montado, e saber o valor real da dívida(veja comentários dos itens de 1 a 3)

O TRUQUE DO CARTÃO DE CRÉDITO E DO FERIÃO LIMPA NOME	
<p style="text-align: center;">Como o Banco Cobra a dívida Cartão Santander</p> <p>Atualização de dívida de R\$ 5.000,00 de 15-Outubro-2015 para 15-Outubro-2016:</p> <p>Valor original: R\$5.000,00 Multa: 2,0000% Taxa de juros: 18,0000% ao mês compostos, pro-rata die</p> <p>Valor da dívida em 15-Outubro-2016: R\$ 39.280,98</p> <p style="text-align: center;">Aplicando desconto de 50% = R\$ 19.640,00</p>	<p style="text-align: center;">Como o banco deveria cobrar e ainda assim teria um excelente lucro</p> <p>Atualização de dívida de R\$ 5.000,00 de 15-Outubro-2015 para 15-Outubro-2016:</p> <p>Valor original: R\$ 5.000,00 Multa: 2,0000% Taxa média de juros: 10,5000% ao mês compostos, pro-rata die</p> <p>Valor da dívida em 15-Outubro-2016: R\$ 16.916,90</p> <p style="text-align: center;">Aplicando desconto de 50% = R\$ 8.458,25</p>

14) Ação Revisional de Juros

Está banalizado na internet, redes sociais, e até mesmo em programas de rádio e TV renomados, empresas de assessoria ou advocacia, “vendendo de forma descarada” ação revisional de juros para reduzir sua dívida, suas prestações de carro e de imóvel. Vendem como se fosse um produto de prateleira, que irá resolver todos os seus problemas. Informam que sua dívida já está paga, que o banco irá devolver dinheiro, e que seu nome ficará limpo rapidamente. Não caia nessa verdadeira cilada. As coisas não funcionam bem assim. Resolver problemas bancários querer em primeiro lugar a análise de peritos em matemática e contratos bancários, e não de amadores vendedores de ilusões.

IMPORTANTE: observe que essas mesmas empresas possuem dezenas de

reclamações em site como Reclame Aqui, e até mesmo no Procon e Ministério Público.

A Marcelo Segredo Assessoria, é especializada em contratos bancários, redução de juros abusivos e na gestão financeira. São mais de 20 anos transformando devedores em investidores de forma legal e segura, sem a necessidade de ações judiciais. Quer saber mais: Agende a sua Clínica Financeira com a nossa Equipe. (11)2950-4926 / 2971-1971

Local e data

A

NOME DA EMPRESA

A/C Diretoria da Empresa ou Departamento Financeiro

Endereço completo

Assunto: Solicitação de renegociação de dívida

Prezados senhores

Celebrei com esta empresa um contrato de inserir tipo de contrato, como financiamento, leasing, etc. e o bem que está sendo adquirido em data da assinatura do contrato, com o valor total de R\$ inserir valor, cujo pagamento foi acertado da seguinte forma indicar número de prestações, valor de cada uma, data de vencimento, etc. Tive parcelamento de débito aceito em indicar a data, caso já tenha feito negociação anterior.

No entanto, devido à difícil situação financeira em que me encontro, deixei de pagar a(s) indicar as prestações, motivo pelo qual encontro-me em situação de débito com esta empresa, no valor de R\$ inserir o valor do débito.

Estou disposto a pagar o mais rápido possível este débito e, por essa razão, faço uma proposta de renegociação, para pagamento parcelado em inserir número parcelas, no valor de R\$ inserir valor de cada parcela a ser paga no dia inserir dia de cada mês.

Diante do exposto, aguardo a manifestação da empresa, por escrito, com um posicionamento no prazo de 5 (cinco) dias úteis a contar do recebimento desta, em atenção ao artigo 422 do Código Civil, que estabelece: "*Os contratantes são obrigados a guardar, assim na conclusão do contrato, como em sua execução, os princípios da probidade e boa-fé*".

Atenciosamente

Assinatura _____

Seu nome completo

Endereço completo, telefone, fax ou e-mail para contato